

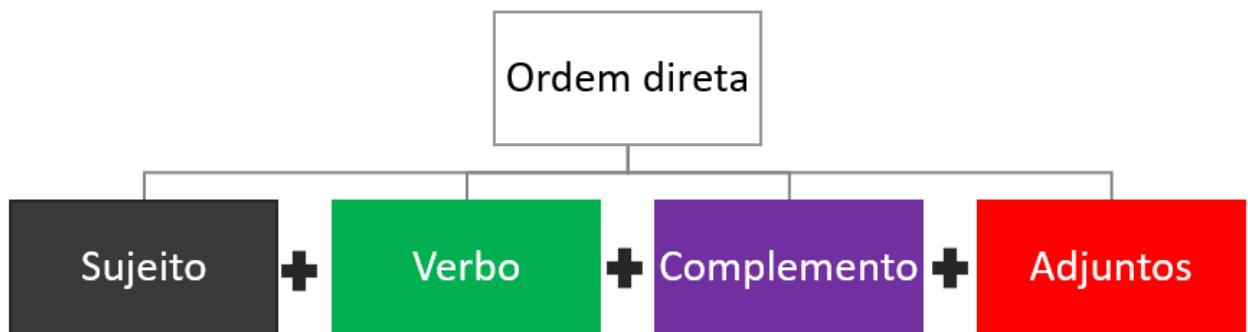
Noções Iniciais

Pessoal,

Iniciaremos uma aula extremamente importante de Sintaxe: Pontuação.

Mas, antes de iniciarmos a teoria, é necessário retomar alguns conceitos. Vamos aquecer os motores?!

Como sabemos, a ordem natural da organização de uma sentença na nossa língua é **SuVeCA**. É a chamada “ordem direta”.



Eu **comprei** uma bicicleta **semana** passada

Maria **foi** trabalhar **de** táxi

Nós **gostamos** de comer **em** rodízios

Essa ordem é fluída, intuitiva, natural. A inversão desses termos ou a inclusão de outros termos entre eles tem implicações na pontuação, para que ainda seja possível enxergar a relação de sentido e a sequência natural da frase.

Então, segue o primeiro fundamento da pontuação:

Na ordem direta, a vírgula não pode separar esses termos. Qualquer termo que vier entre eles deve estar entre vírgulas, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.

Sujeito, __ , Verbo, __ , Complemento, __ , Adjuntos, __ .



Em outras palavras, isso significa que não pode haver separação entre:

Sujeito e seu verbo - Ex.: *João, saiu ontem.*

Verbo e seu complemento - Ex.: *Ricardo comprou, uma empresa.*

Verbo e predicativo - Ex.: *Felipe é, professor de inglês.*

Nome e seu complemento ou adjunto - Ex.: *Tenho um carro, de corrida, mas tenho medo, do trânsito.*

Predicativo de seu objeto - Ex.: *Considerei, chato o livro.*

Isso reflete a tendência geral de não “fatiar” termos que são lidos de maneira fluída, não “cortar” indevidamente estruturas que devem ser lidas de uma vez.

Porém, se houver algum termo intercalado entre esses, ele deve estar isolado por pontuação: *por vírgulas, parênteses, travessões.*

Pedro comprou um carro de corrida.

Não poderia haver nenhuma vírgula entre esses termos. Porém, **poderia haver outros termos intercalados**, isto é, entre um termo e outro, caso em que deve estar devidamente indicado e isolado por pontuação.

Pedro, ___, comprou, ___, um carro, ___, de corrida, ___.

Pedro, sem pensar muito, comprou, a prazo e sem poder pagar, um carro, que mais parecia uma nave, de corrida, ontem à noite — que louco!

PRINCÍPIOS DA PONTUAÇÃO		
Item	Circunstância	Princípio
ADJUNTOS	Termos que indicam circunstância adverbial, devem vir no final segundo a ordem direta.	Se estiverem <i>deslocados, geralmente, devem ser pontuados.</i>
ESCLARECIMENTO	Expressões que desenvolvem o sentido de termos anteriores , acrescentem informações, detalhes, explicações, adendos, extensões. Podem ser <i>adjuntos adnominais, adjuntos adverbiais, predicativos do sujeito, apostos explicativos, orações interferentes, entre outros.</i>	<i>Deve estar separado por pontuação.</i>

ESCLARECENDO!



Momento de reflexão... Usamos a palavra “princípios” e não “regras” por um motivo: há muita divergência entre gramáticos sobre o uso da pontuação e eventualmente você encontrará exemplos que contrariem em algum grau esses princípios, veja:

O aluno, empolgado, estudou duas horas a mais

(Predicativo, com verbo de ligação omitido, separado por vírgula).

Que você já tinha jantado, eu já sabia
(Objeto direto em forma de oração antecipada separado do verbo).

A casa, de madeira, não resistiu ao furacão
(Adjunto adnominal separado do nome).

No entanto, esses casos cabem no segundo princípio, pois **são expressões de “explicação” ou ênfase** e são pouco comuns, além de serem casos de pontuação não obrigatória. As questões de prova pedem quase sempre que você identifique um erro mais crasso, uma separação prejudicial entre termos que seguem uma ordem direta e fluída.

Veja esse outro exemplo:

Quem compra, compra algo (sujeito separado do verbo? Com ou sem vírgula?)

Segundo posicionamento da Academia Brasileira de Letras: “**a vírgula é de regra**. *Não se estaria separando o sujeito do verbo, pois são duas orações, uma delas com o pronome relativo condensado. Eis a análise sugerida pelo Professor Rocha Lima para este tipo de período: (Aquele) compra algo=principal/que compra=subordinada adjetiva. Eis outros exemplos semelhantes: Quem tem boca, vai a Roma; Quem desdenha, quer comprar. Põe-se a vírgula quando se profere com pausa maior a segunda parte do enunciado.*”

Já o gramático Sacconi defende que é caso de vírgula facultativa.

A língua portuguesa não é uma ciência exata e há bastante divergência entre gramáticos e até entre bancas.

Logo: não se preocupe em decorar ou entender profundamente a explicação acima, trouxemos esses exemplos só para você ficar preparado para casos que podem ter uma explicação excepcional, ou de uma doutrina gramatical minoritária.

Para a prova, guarde os princípios básicos e use-os para entender melhor as regras gerais que virão a seguir nessa aula.

Moral da história: para pôr fim a essa polêmica, se vier em prova, marque a regra geral: não use vírgula. A visão tradicional é que não se colocar vírgula entre sujeito e verbo, mesmo que este sujeito seja uma oração e mesmo que esteja deslocado, fora de ordem.

Se você for capaz de identificar as funções sintáticas básicas, **sujeito, complemento, adjuntos**, e organizar o período, já vai ser capaz de acertar muitas questões, pois as bancas adoram inserir uma vírgula entre esses termos da ordem direta. Na confusão de um período longo, o aluno não percebe.



(TELEBRAS / 2022)

“Ora, você sabe do que eu estou falando.”

“Estou me esforçando, mas...”

“Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?”

“Se o senhor diz, cavalheiro.”

Em ‘Acho que não podia ser mais claro’, a correção gramatical seria prejudicada caso se inserisse uma vírgula logo após ‘Acho’.

Comentários:

A vírgula separaria o verbo “acho” do seu complemento oracional “que não podia ser mais claro”.

Acho, que não podia ser mais claro

Questão correta.

(MP-CE / 2020)

A cada ano, quase uma em cada dez pessoas no mundo (cerca de 600 milhões de pessoas) adoecem e 420 mil morrem depois de ingerir alimentos contaminados por bactérias, vírus, parasitas ou substâncias químicas.

No trecho “quase uma em cada dez pessoas no mundo” (1º parágrafo), a inserção de uma vírgula logo após “pessoas” prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Essa vírgula separaria o sujeito do verbo, causando erro de pontuação:

quase uma em cada dez pessoas no mundo, adoecem

Questão correta.

VÍRGULA, RESPIRAÇÃO E SEMÂNTICA

Para aprender bem essa matéria, esqueça aquela história de que a vírgula é para respirar ou para fazer pausas. **A vírgula é essencialmente um marcador de funções sintáticas.**

A vírgula é o sinal de pontuação mais cobrado em prova e o que tem mais regras. A sua presença ou omissão altera sintáticamente e semanticamente o texto.

Vamos comparar exemplos de mudança de sentido por uso da vírgula.

João, o Auditor multou a empresa. (João é vocativo, Auditor é sujeito)

João, o Auditor, multou a empresa. (João é sujeito, Auditor é aposto explicativo)

Os servidores que fizeram greve levaram falta. (alguns levaram falta)

Os servidores, que fizeram greve, levaram falta. (todos levaram falta)

Não espere por mim! (vá na frente)

Não, espere por mim! (vamos juntos)

“Vamos perder nada, foi resolvido.” (não haverá perda)

“Vamos perder, nada foi resolvido.” (haverá perda)

Se o homem soubesse o valor que tem, a mulher andaria de quatro à sua procura.

(A mulher anda à procura do homem que sabe o próprio valor)

Se o homem soubesse o valor que tem a mulher, andaria de quatro à sua procura.

(O homem anda à procura da mulher porque sabe o valor dela)

Trouxemos esses exemplos porque a banca gosta de perguntar se uma vírgula pode ser suprimida ou mudar de posição. Nesse caso, devemos analisar as consequências sintáticas e semânticas.



(SEFAZ-AL / 2020)

É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma quadra distante da estação de trem. Quando visito a família, entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas atulhadas de baldes.

A supressão da vírgula empregada após o vocábulo “família” (1º parágrafo) implicaria alteração no sentido

do período.

Comentários:

Implicaria sim mudança de sentido, pois a expressão “entre um churrasco e outro” passaria a restringir outra parte do texto:

Quando visito a família entre um churrasco e outro, vou até lá (visito entre um churrasco e outro)

Quando visito a família, **entre um churrasco e outro vou até lá** (vou lá entre um churrasco e outro)

Além das tradicionais regras, a pontuação também serve para “dividir” o texto. Questão correta.

(SEDF / 2017)

Quando indaguei a alguns escritores de sucesso que manuais de estilo tinham consultado durante seu aprendizado, a resposta mais comum foi “nenhum”. Disseram que escrever, para eles, aconteceu naturalmente.

No que se refere ao texto precedente, julgue o item a seguir.

Em “Disseram que escrever, para eles, aconteceu naturalmente”, a supressão das vírgulas preservaria a correção gramatical do período, mas prejudicaria seu sentido original.

Comentários:

Na redação original, a expressão adverbial “para eles” indica opinião: na opinião deles, aconteceu naturalmente. Poderíamos entender também que tem sentido de “com eles”: escrever aconteceu naturalmente com eles, na vida deles.

Se tirarmos as vírgulas, “para eles” passa a ser objeto de “escrever”. Então, o sentido original muda, pois agora se escreve **para alguém (escrever para eles)**. Portanto, a ausência de vírgulas mudou o sentido e a análise sintática. Questão correta.

O USO DA VÍRGULA

Agora vamos ver as principais regras de uso da vírgula. Vocês vão observar como elas se encaixam nos princípios que trouxemos no início da aula.

Não vamos ser rigorosos com nomenclatura, pois isso varia muito entre bancas e questões. De modo geral, “marcar”, “separar” e “isolar” serão sinônimos, embora “isolar” geralmente signifique mais especificamente que o termo está entre vírgulas ou sinal que as substitua. Do mesmo modo, “deslocado” significa que o termo está fora da posição tradicional, pode ser sinônimo de “anteposto”, se estiver antes do verbo ou oração a que se refere, e “intercalado”, se estiver entre termos, no meio. Esse é o vocabulário mais tradicional. Na sequência teremos tópicos com as principais finalidades das vírgulas. Vamos em frente!!!

Separar adjuntos adverbiais deslocados

Os adjuntos adverbiais expressam circunstância relacionada à ação verbal, como *tempo, modo, motivo, condição, concessão, instrumento, finalidade*. Podem vir em termos simples, locuções ou até na forma de orações subordinadas adverbiais, introduzidas pelas conjunções subordinativas adverbiais (*quando, embora, porque, como, conforme, à medida que, na medida em que, para que, tanto...que*). Então, essa regra vale para orações subordinadas adverbiais e termos adverbiais.

Nem sempre você saberá classificar exatamente qual é a circunstância. Mas é importante lembrar que ela se referirá ao modo que o verbo é praticado.

Na ordem direta, os termos e orações adverbiais vêm ao final. Se deslocados, como regra, devem vir separados por vírgula:

Vou jogar xadrez na casa de minha namorada. (*adjunto na posição final*)

Na casa de minha namorada, vou jogar xadrez. (*adjunto deslocado*)

Vou jogar, *em casa*, xadrez até a madrugada. (*adjunto deslocado*)

Inscrevi-me no concurso sem pensar muito. (*adjunto na posição final*)

Sem pensar muito, inscrevi-me no concurso. (*adjunto deslocado*)

Inscrevi-me, *sem pensar muito*, no concurso. (*adjunto deslocado*)

No primeiro exemplo, temos uma circunstância de lugar: adjunto adverbial de lugar.

No terceiro exemplo, temos uma circunstância de modo: adjunto adverbial de modo.

Os termos ou orações que indiquem circunstância devem vir separados por vírgulas quando estiverem fora de sua posição natural, ou seja, quando não estiverem no final do período.



Feita essa explanação, memorize:

As vírgulas são usadas para separar orações subordinadas adverbiais, principalmente quando antepostas à oração principal. Ex.:

Quando cheguei, o cão ficou feliz.

Se eu pudesse, viajaria mais.

A terra estava molhada, porque tinha chovido muito.

Embora seja gentil, costuma elevar a voz.

Para que ele viesse, foi necessário muito incentivo.

Conforme prescreve a lei, é crime o abandono de animais.

A persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado.

Havendo possibilidade, faça questões das melhores bancas.

Feito o trabalho, você receberá o pagamento.

ATENÇÃO: se a circunstância (termo adverbial ou oração subordinada adverbial) estiver após a oração principal, na ordem direta, a vírgula é facultativa. Se estiver anteposta, deve vir marcada por vírgula.

POLÊMICA

Juntamente com a regra acima, você deve ter outro detalhe em mente: se o adjunto adverbial vier fora de sua posição natural, mas for uma expressão simples e curta, de pequena extensão (um advérbio, por exemplo), a vírgula é facultativa. Se for um adjunto adverbial longo, a vírgula é obrigatória.

Existe muita polêmica e subjetividade sobre o que seria longo ou curto. Para a prova, leve a opinião majoritária, que é confirmada pela Academia Brasileira de Letras: um adjunto de até duas palavras é considerado curto. Há várias questões nesse sentido.

Com três palavras ou mais, embora nenhuma gramática o diga expressamente, para efeito de prova normalmente será considerado um adjunto adverbial longo, que será separado por vírgula quando for deslocado. É como cai em 99% dos casos!

Dizemos “normalmente” porque tudo depende do ritmo da frase. Veja exemplo do consagrado gramático Adriano Gama Kury:

“No princípio de agosto resolvi definitivamente sair”.

Aqui, foi considerado correto o não uso de vírgula, por questão do ritmo de leitura.

Veja que certas expressões parecem rejeitar a vírgula, ou causariam uma pausa brusca na leitura:

A essa hora da madrugada você me telefona?

Veja que uma vírgula após “madrugada” causaria uma quebra rítmica descabida, ninguém teria vontade de inserir uma vírgula ali. É esse tipo de situação específica que torna a pontuação tão flexível.

Voltemos. Em suma:

Hoje (,) eu vou beber até perder a memória. (Vírgula facultativa)

Amanhã (,) vou acordar arrependido. (Vírgula facultativa)

De tarde (,) quero descansar... (Vírgula facultativa)

Depois de muito esforço e sacrifício (,) ela conseguiu. (Vírgula obrigatória)

Embora fosse impossível (,) ela realizou a façanha. (Vírgula obrigatória)

Se tudo der certo (,) o dólar vai baixar. (Vírgula obrigatória)

Reiteramos: a função da vírgula de separar orações adverbiais deslocadas (antepostas, intercaladas) é muito cobrada em prova, especialmente com orações reduzidas. Oração deslocada pede vírgula. Fique atento!!!



(IBAMA / 2022)

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são, por si sós, processos de desterritorialização e, paralelamente, processos de desculturização. O novo ambiente opera como uma espécie de denotador. Sua relação com o novo morador se manifesta dialeticamente como territorialidade nova e cultura nova, que interferem reciprocamente, mudando paralelamente territorialidade e cultura, e mudando o ser humano.

A oração “o que comanda as migrações” está empregada entre vírgulas porque tem caráter explicativo.

Comentários:

Tecnicamente, não está “isolada” entre vírgulas. As vírgulas derivam de outros termos.

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são

A primeira vírgula faz parte do par que isola o advérbio “também” (aliás, essas vírgulas são facultativas, porque “também” é um adjunto adverbial de curta extensão)

A segunda vírgula marca oração adjetiva explicativa, antes do relativo “que”.

Questão incorreta.

(TJ-PA / 2020)

No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária.

A correção gramatical e o sentido do texto CG4A1-I seriam mantidos caso se suprimisse do texto a vírgula imediatamente após “para não pensar”.

Comentários:

O trecho “para não pensar” é uma oração subordinada adverbial final e está intercalada, de modo que é isolada por duas vírgulas. Não é possível suprimir nenhuma das duas vírgulas. Questão incorreta.

(PM-BA / 2020)

Sobre o uso da vírgula, julgue a afirmação a seguir.

“Agora, a segurança é completa”. É facultativo o uso da vírgula para separar adjuntos adverbiais, de pouca extensão, antepostos.

Comentários:

Sim, temos adjunto adverbial de curta extensão, formado por apenas um advérbio. Então, a vírgula é de fato facultativa. Questão correta.

(SEMEF MANAUS-AM / 2019)

Os três grupos estiveram presentes desde a época colonial e, cada um a seu modo, contribuíram para a formação do país.

Considerado o trecho reproduzido, é correto afirmar:

No último período, a retirada da vírgula após a conjunção não prejudica a correção original da frase, visto que seu emprego é facultativo.

Comentários:

Prejudica sim. O termo “cada um a seu modo” tem valor adverbial e está intercalado, por isso foi isolado por duas vírgulas. Não é correto suprimir a vírgula após o E. Questão incorreta.

(UFTM / 2019)

Os tempos mudaram. Nos dias atuais, a internet tornou-se a nova ameaça a angariar jovens para a morte. O suicídio é assunto nas redes sociais virtuais e seriados, caso do 13 Reasons Why, que gira em torno do suicídio de uma adolescente. Mas, com certeza, a natureza do suicídio juvenil da atualidade muito se distancia dos suicídios românticos [no quesito literatura] de três séculos atrás. O que estaria acontecendo? Como compreender melhor esse fenômeno? Como evitar que jovens vulneráveis o cometam?

Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

Caso fosse suprimida a vírgula empregada logo após “Nos dias atuais”, seriam preservados a correção gramatical e o sentido do texto.

Comentários:

Aqui temos a visão clássica—embora não expressa nem pacífica— da gramática tradicional: adjuntos adverbiais antecipados/intercalados de maior extensão, normalmente com três ou mais palavras, são obrigatoriamente marcados por vírgula(s). Embora existam algumas raras questões polêmicas considerando a vírgula facultativa, esse é o entendimento mais seguro e até validado pela ABL. Questão incorreta.

(UFTM / 2019)

Pensamentos suicidas são frequentes na adolescência, principalmente em épocas de dificuldades diante de um estressor importante. Na maioria das vezes, são passageiros; por si só não indicam psicopatologia ou necessidade de intervenção. No entanto, quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados, o risco de levar a um comportamento suicida aumenta.

Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

As vírgulas que isolam o trecho “quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados” são de uso facultativo.

Comentários:

O termo “quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados” é uma oração subordinada adverbial temporal intercalada, o uso de vírgulas é obrigatório. Questão incorreta.

Enumerar termos repetidos e/ou de mesma função sintática

Umas das razões de uso da vírgula mais recorrentes em provas é a enumeração. As bancas gostam de chamar os itens de uma lista de “elementos coordenados de uma série enumerativa”. Grave esse nome!

Em resumo, é a “vírgula da listinha”! Ex.:

“Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.” (enumeração de itens, os termos separados pelas vírgulas são sujeitos de “são”).

“Comprei frutas, legumes, cereais e carnes magras.” (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são objetos do verbo comprar).

“Tenho medo de altura, da morte, da solidão e da Gretchen.” (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são complementos nominais de “medo”).

“Os líderes eram machistas, tirânicos e corruptos.” (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são predicativos do sujeito “os líderes”).

"É pau, é pedra, é o fim do caminho, é um resto de toco, é um pouco sozinho..." (a vírgula separa a repetição de uma estrutura sintática; a repetição de um termo no início de um período ou oração é uma figura de linguagem chamada anáfora. Não precisa gravar esse nome, mas grave que a vírgula separa essa repetição).

"Chorei, chorei, até ficar com dó de mim..."/ "Nadou, nadou, nadou e morreu na praia." (a vírgula separa palavras repetidas.)

"Muitos policiais estão envolvidos em corrupção, e tramas obscuras, e conluios, e todo tipo de intrigas escusas." (a vírgula separa o polissíndeto, ou seja, a repetição de conectivos).



Antes do último elemento da enumeração o uso do "e" indica que a enumeração acabou. Se for inserida vírgula antes do último item, sugere-se que há outros itens que não foram mencionados. Ex.:

Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez, Neymar (há outros grandes jogadores além desses, a lista é exemplificativa).

Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez e Neymar (Não há outros grandes jogadores além desses, a lista é taxativa).



(TELEBRAS / 2022)

No trecho "os satélites de observação terrestre são usados para combater as alterações climáticas e as tecnologias ecológicas contribuem para a existência de cidades mais limpas", a substituição da conjunção "e" por uma vírgula manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

Comentários:

Temos orações independentes, então poderíamos coordená-las com uma vírgula ou com uma conjunção coordenativa aditiva, sem prejuízo gramatical. Além disso, o texto continua fazendo sentido, sendo lógico, então não há prejuízo à coerência.

Questão correta.

(IPHAN / 2018)

Para fazer frente a essas transformações, é necessário um novo tipo de planejamento urbano. Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

As vírgulas empregadas após as palavras “flexibilidade” (l.2) e “novo” (l.4) justificam-se pela mesma regra de pontuação.

Comentários:

Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

A vírgula após “flexibilidade” separa termos de mesma função sintática numa enumeração.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

A vírgula após “novo” marca a antecipação de um adjunto adverbial.

Logo, estão em regras diferentes. Questão incorreta.

(EBSERH / 2018)

O Brasil, durante a maior parte da sua história, manteve uma cultura familista e pró-natalista. Por cerca de 450 anos, o incentivo à fecundidade elevada era justificado em função da prevalência de altas taxas de mortalidade, dos interesses da colonização portuguesa, da expansão da ocupação territorial e do crescimento do mercado interno.

O trecho “da prevalência de altas taxas de mortalidade, dos interesses da colonização portuguesa, da expansão da ocupação territorial e do crescimento do mercado interno” constitui uma enumeração que complementa o sentido da expressão iniciada por “em função”.

Comentários:

Sim, aqui temos a vírgula separando termos de mesma função sintática, numa enumeração de complementos:

em função ¹da prevalência de altas taxas de mortalidade, ²dos interesses da colonização portuguesa, ³da expansão da ocupação territorial e ⁴do crescimento do mercado interno.

Questão correta.

Isolar conjunção coordenativa na ordem indireta

O lugar “padrão” da conjunção é no início da oração que ela introduz. Portanto, as conjunções coordenativas deslocadas devem vir isoladas por vírgulas, para “marcar” esse deslocamento da posição original. Ex.: *Porém, logo, todavia, portanto, pois.*

Seu lugar, portanto, não é aqui.

Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.

LEMBRETE: o “mas” não aceita deslocamento, devendo vir iniciando a oração adversativa. A vírgula vem antes do “mas”, não após.

Separar orações coordenadas com ou sem conjunção

A separação de orações coordenadas é semelhante a uma enumeração de termos coordenados. Por isso, também deve ser usada a vírgula. Ex.:

Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo.

Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.

Vou embora, pois não aguento essa loucura.

Saia, que já vai chover.

Quero passar, logo evito perder tempo.

Seja por bem, seja por mal, eu vou conseguir.

Também são separadas as orações aditivas reduzidas de gerúndio, um tipo bem específico, que geralmente se relaciona ao “E” indicativo de sequência temporal ou de consequência. Ex.:

“O vaso caiu no chão, despedaçando-se.” (e despedaçou-se)

“O balão subiu rápido, desaparecendo no céu.” (e desapareceu no céu)

OBS: Em regra, não se separam as orações coordenadas unidas por “e” ou “nem”.

OBS: É possível inserir vírgulas após conjunção conclusiva iniciando período (Ex.: *Quero passar. Logo (,) evito perder tempo.*)



(PM-BA / 2020)

Sobre o uso da vírgula, julgue a afirmação a seguir.

“Havia as mais belas casas, os jardins, os playgrounds, as piscinas,” [...] É obrigatório o uso da vírgula para separar termos com funções semelhantes.

Comentários:

Sim. A vírgula coordena (enumera) elementos de mesma função sintática. No caso, temos uma enumeração de objetos diretos do verbo “haver”. Questão correta.

(PM-BA / 2020)

Sobre o uso da vírgula, julgue a afirmação a seguir.

“Houve protestos, mas no fim todos concordaram”. É obrigatório o uso da vírgula para separar orações coordenadas sindéticas adversativas.

Comentários:

Sim. Antes do "mas", devemos usar vírgula, pois esta conjunção inicia uma oração coordenada adversativa.

Questão correta.

(SEFAZ-BA / 2019)

Atente para o que se afirma abaixo a respeito do fragmento "*De tão difícil e cruel, a vida parece impossível e no entanto o povo vive, luta, ri, não se entrega.*"

Isolando-se por vírgulas o segmento no entanto, não haverá alteração do sentido e da correção.

Comentários:

Não haveria mudança alguma, pois a conjunção adversativa "no entanto" já deveria estar isolada por vírgulas, porque está deslocada. Basicamente, a banca apenas pede que o candidato observe que a pontuação estava inadequada e a corrija. Questão correta.



A vírgula antes do "E"

Obrigatório	No polissíndeto (repetição de conjunção)	Ex.: Mas ela só reclama, e reclama, e reclama...
	Para desfazer ambiguidade	Ex.: Ela comprou o gato, e o cachorro ficou com ciúme (se tirar a vírgula, pode-se entender que ela comprou o gato e o cachorro.)
Facultativo	Para separar orações aditivas com sujeitos diferentes. Porém, é recomendável usá-la. (<u>esse uso cai muito!!</u>)	Ex.: Eu trabalhava (,) e meu filho gastava o dinheiro.
	Para separar orações com relação adversativa, ou seja, com sentidos opostos.	Ex.: Fez dieta por muitos anos (,) e não emagreceu. Ex.: Chovia muito (,) e foi nadar na piscina. (E com sentido de <i>MAS</i> ; a vírgula é aconselhável, recomendável).
	É facultativo o uso da vírgula antes de etc.	

Desaconselhável	Separar orações com sujeitos iguais.	Ex.: Dormi no sofá e acordei com dores na escápula. (o sujeito de ambos os verbos é "eu": a vírgula estaria separando o sujeito do seu segundo verbo. Evite-a!)
-----------------	--------------------------------------	--

Notinha de rodapé (KURY, 1999): Pode-se usar a vírgula, quando o sujeito for o mesmo, “*como recurso estilístico*” para realçar a oração iniciada pela conjunção aditiva, ocasião em que a pausa é mais forte. Nesse caso, pode-se também usar o travessão:

Ex.: Na véspera, deitara-se cedo, **e** sonhou.

Ex.: Na véspera, deitara-se cedo — e sonhou.

Ressaltamos: esse uso acima é “estilístico”, não deriva de regra gramatical. Trouxemos aqui, pois pode aparecer no texto de prova e a banca perguntar o motivo do uso daquela pontuação.

Obs.: A banca geralmente pergunta se a vírgula foi utilizada por um dos motivos acima e o candidato deve reconhecer essas possibilidades. É difícil a banca ser categórica e afirmar que é “impossível” ou “proibido” usar aquela vírgula. Normalmente se limita a dizer que a vírgula foi inserida por haver sujeitos diferentes ou por haver sentido adversativo e perguntar se está certo!



(PGE-PE / 2019)

A modernidade é um contrato. Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e ele regula nossa vida até o dia em que morremos.

A vírgula empregada na linha 1 tem a finalidade de demarcar uma relação de oposição entre as orações “Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos” (L. 1-2) e “e ele regula nossa vida até o dia em que morremos” (L.2).

Comentários:

Não há oposição, a vírgula foi usada para separar orações com sujeitos distintos (“Todos nós” e “ele”).

Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e **ele** regula nossa vida até o dia em que morremos. Questão incorreta.

(SEDF / 2017)

Como qualquer profissional do ambiente escolar, os monitores também são educadores, e cabe à equipe gestora realizar ações formativas para que eles saibam como interagir com as crianças e os jovens nos diversos...

Seria mantida a correção gramatical do texto caso a vírgula empregada imediatamente após "educadores" fosse suprimida.

Comentários:

As orações coordenadas pelo "E" têm sujeitos diferentes, logo é facultativa (embora recomendável) a utilização de vírgula antes da conjunção "E". Na primeira oração, o sujeito é "monitores", na segunda é uma oração:

Como qualquer profissional do ambiente escolar, [os monitores] também são educadores, e cabe à equipe gestora [realizar ações formativas para que eles saibam como interagir com as crianças e os jovens nos diversos]

Portanto, a vírgula utilizada na redação oficial é adequada, mas não é obrigatória, de modo que sua supressão manteria a correção gramatical do texto. Questão correta.

(FUNPRES / 2016)

Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me protegia, e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me esperavam também, intocadas, e era minha obrigação escurecê-las de ideias, histórias, sortilégios capazes, talvez, de fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar.

A respeito de aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item.

A vírgula empregada logo após "protegia" separa orações aditivas que têm sujeitos distintos.

Comentários:

A vírgula antes do "E" é recomendável quando há sujeitos distintos. Na primeira oração, o sujeito é "aquela casa"; na segunda, é "uma mulher":

Mas aquela casa me protegia, e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Questão correta.

Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação

As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas somente pela ausência de verbo e do pronome relativo. Um aposto explicativo também segue esse padrão.

A vírgula também deve ser usada para separar palavras denotativas de situação, de retificação ou de continuidade: *afinal, enfim, ora, agora, então (sem sentido conclusivo), por exemplo, ou melhor, isto é, ou seja, aliás, com efeito, do mesmo modo, ou antes, por assim dizer.* Ex.:

Vários lutadores perderam, *por exemplo*, Aldo.

Gosto muito de livros, *isto é*, de ler.

Então, você vai mesmo desistir de estudar?

Afinal, quem poderá nos defender?

Podemos, **enfim**, descansar.

Ora, o que você tem a ver com isso?

Bem, não posso negar que ela tem coragem.

Aliás, ela tem muita coragem.

Obs.: Em expressões de natureza explicativa, podem ser usadas **vírgulas, parênteses ou travessões**. Ex.:

Messi, entre outros atacantes ilustres, nunca venceu a copa do mundo.

Messi (entre outros atacantes ilustres) nunca venceu a copa do mundo.

Messi — entre outros atacantes ilustres — nunca venceu a copa do mundo.

Veja que essa pontuação reforça o caráter acessório das explicações, que poderiam ser retiradas: Messi nunca venceu a copa do mundo.



(UEPA / 2020)

Uma vírgula deveria ter sido empregada em:

Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, **inclusive**, ações de conscientização.

Comentários:

A vírgula deveria ser inserida após “inclusive”:

Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, **inclusive**, ações de conscientização. Questão correta.

(PGE-PE / 2019)

Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas passam a se comportar, isto é, a organizar sua ação, como se tal “crise” fosse a mesma para todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente a mesma.

O isolamento da expressão “isto é” por vírgulas marca uma suspensão no texto provocada por dúvida.

Comentários:

Não. Expressões explicativas e retificativas como “ou seja”, “isto é”, “a saber”, “ou melhor” etc. são obrigatoriamente isoladas por vírgula por regra. Questão incorreta.

Separar orações interferentes

Essa regra é um subtipo da regra das orações intercaladas, pois a oração interferente é aquela que interrompe o período, que *interfere* na ordem direta, com um adendo, explicação ou comentário do autor: Ex.:

Acontece que a donzela, isso era segredo dela, também tinha seus caprichos.

A vizinha, somente fiquei sabendo agora, guardava um corpo no freezer!

Essas orações interferentes podem vir também marcadas por vírgula ou travessão.

Separar orações adjetivas explicativas

Orações adjetivas explicativas basicamente são explicações que aparecem em forma de oração, por terem verbo. Assemelham-se a um aposto explicativo e acrescentam um comentário acessório (suprimível) ao substantivo. São iniciadas por pronome relativo: *que, o qual, as quais, cujo...* Ex.:

Minha mãe, que era uma mulher sábia, nunca fez faculdade.

O livro, cuja capa era metálica, caiu no chão.

Chamei um policial, que me negou ajuda.

Lembre-se de que as orações adjetivas restritivas não são separadas por vírgulas. Ex.:

O homem, que estuda muito, vence na vida. (oração explicativa)

O homem que estuda muito vence na vida. (nem todo homem vence na vida, somente aquele que estuda muito. O comentário restringe, limita *homem*)



Em algumas situações, é inadequado omitir as vírgulas da oração adjetiva, pois a semântica não vai permitir o sentido restritivo. Ex.:

A minha mãe, que tem medo de avião, viaja de carro. (oração explicativa)

A minha mãe que tem medo de avião viaja de carro. (restrição inadequada)

Observe que, nesse caso, se retirarmos a vírgula, teremos inadequação, pois estaremos restringindo "minha mãe", entidade que já é restrita por natureza. Não podemos dizer que "somente uma das minhas mães viaja de carro".

Pela mesma razão, não poderíamos omitir as vírgulas abaixo. Ex.:

O Canadá, que é um país frio, recebe muitos imigrantes.

A Carta Magna de 1988, que trouxe muitos direitos difusos, é rígida.

Só há um Canadá e uma Carta Magna de 1988, então não é possível transformar a oração em restritiva. As vírgulas se tornam obrigatórias!



(IBAMA / 2022)

De acordo com Mariana Schuchovski, professora de Sustentabilidade do ISAE Escola de Negócios, a disseminação do vírus é resultado do atual modelo de desenvolvimento, que fomenta o uso irracional de recursos naturais e a destruição de habitats, como florestas e outras áreas, o que faz que animais, forçados a mudar seus hábitos de vida, contraiam e transmitam doenças que não existiriam em situações normais. "Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam ainda mais a probabilidade de que zoonoses, ou seja, doenças de origem animal, nos atinjam e alcancem o patamar de epidemias e pandemias", explica a professora.

No segundo período do terceiro parágrafo, a supressão da vírgula empregada logo após 'ambiental' alteraria o sentido do texto, mas manteria sua correção gramatical.

Comentários:

Haveria erro gramatical, pois a banca só menciona a retirada de uma vírgula:

"Situações de desequilíbrio ambiental causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam

As duas precisariam ser retiradas para que a oração fosse considerada restritiva e a correção fosse mantida.

"Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam

Questão incorreta.

(PGE-PE / 2019)

Passávamos férias na fazenda da Jureia, que ficava na região de lindas propriedades cafeeiras.

A retirada da vírgula empregada na linha 1 alteraria os sentidos originais do primeiro período do texto.

Comentários:

Questão clássica. Sim, a vírgula indica que a oração adjetiva "que ficava..." é explicativa. Se for retirada, a oração passa a ser restritiva e o sentido então muda.

Passávamos férias na fazenda da Jureia, **que** ficava na região de lindas propriedades cafeeiras.

Questão correta.

(PRF / 2019)

Dispor de tanta luz assim, porém, tem um custo ambiental muito alto, avisam os cientistas. Nos humanos, o excesso de luz urbana que se infiltra no ambiente no qual dormimos pode reduzir drasticamente os níveis de melatonina, que regula o nosso ciclo de sono-vigília.

A correção gramatical do texto seria mantida, mas seu sentido seria alterado, caso o trecho “que se infiltra no ambiente no qual dormimos” fosse isolado por vírgulas.

Comentários:

A oração adjetiva pode ser restritiva ou explicativa a depender da pontuação:

Nos humanos, o excesso de luz urbana *que se infiltra no ambiente no qual dormimos* pode reduzir drasticamente os níveis de melatonina. (*oração restritiva*)

Nos humanos, o excesso de luz urbana, *que se infiltra no ambiente no qual dormimos*, pode reduzir drasticamente os níveis de melatonina. (*oração explicativa*)

Então, o sentido é alterado, mas não há erro gramatical, já que ambas as formas são válidas, apenas têm sentidos diferentes. Questão correta.

(MPE-PI / 2018)

Um dos últimos estádios norte-americanos que mantêm sua construção original, diz o Atlanta Journal Constitution.

Os sentidos originais do texto seriam preservados caso se inserisse uma vírgula imediatamente após “norte-americanos”.

Comentários:

A inserção da vírgula vai mudar o sentido sim, de restrição para explicação.

... *estádios norte-americanos que mantêm sua construção original* (sem vírgula, *oração adjetiva restritiva*)

... *estádios norte-americanos, que* mantêm sua construção original (*COM* vírgula, *oração adjetiva explicativa*)

Questão incorreta.

(SLU-DF / 2019)

Como em todas as tardes abafadas de Americana, no interior de São Paulo, o paranaense Adílson dos Anjos circula entre velhas placas de computador, discos rígidos quebrados, estabilizadores de energia enferrujados, monitores com tubos queimados e outras velharias do mundo da informática. Ao ar livre, as pilhas, que alcançam um metro de altura, refletem os raios de sol de forma difusa e provocam um incessante piscar de olhos. Por trás delas, um corredor estreito, formado por antigos decodificadores de televisão a cabo, se esconde sob uma poeira fina que sobe do chão.

A supressão da vírgula empregada logo após o vocábulo “estreito” (l.6) alteraria os sentidos originais do texto, mas manteria sua correção gramatical.

Comentários:

Muita atenção aqui!

Aquela análise de oração explicativa (com vírgula) x oração restritiva (sem vírgula) também vale para orações ou termos adjetivos que não venham expressamente com o pronome relativo:

Por trás delas, um corredor estreito, (que é) formado por antigos decodificadores de televisão a cabo, se esconde sob uma poeira fina que sobe do chão.

O termo separado por vírgula tem valor adjetivo e explicativo; logo, se suprimirmos a vírgula, passaria a ter sentido restritivo. Em tese, funciona assim. Era isso que a banca queria que você pensasse.

Contudo, aqui, a expressão adjetiva explicativa está intercalada, COM DUAS VÍRGULAS. Se retirarmos uma delas, causaremos um erro de pontuação, pois sobrará uma vírgula depois dela, separando o sujeito do verbo:

Por trás delas, um corredor estreito formado por antigos decodificadores de televisão a cabo, se esconde.

Então, esse item estaria correto apenas se fossem suprimidas as duas vírgulas. Questão incorreta.

(PC-MA / 2018)

O desastre, que completou um ano no último dia 28 de novembro, matou 71 pessoas, em sua maior parte atletas do time brasileiro da Chapecoense.

O sentido do segundo período do segundo parágrafo seria preservado caso as vírgulas que sucedem as palavras “desastre” e “novembro” fossem suprimidas.

Comentários:

Se fossem suprimidas, a oração adjetiva explicativa se tornaria restritiva, fato que mudaria o sentido. Questão incorreta.

(MPU / 2018)

A visão etnocêntrica caminha na contramão do processo de integração global decorrente da modernização dos meios de comunicação como a Internet, pois é sinônimo de estranheza e de falta de tolerância.

A inserção de uma vírgula após “global” (l.1) alteraria os sentidos originais do texto, mas não sua correção gramatical.

Comentários:

Aqui, temos a mesma “lógica” das orações adjetivas. Observem que o adjetivo ‘decorrente’, sem vírgula, tem valor restritivo. Ao inserir a vírgula, passa a ter valor explicativo:

*A visão etnocêntrica caminha na contramão do processo de integração global **decorrente (que decorre)** da modernização dos meios de comunicação como a internet...*

*A visão etnocêntrica caminha na contramão do processo de integração global, **decorrente (que decorre)** da modernização dos meios de comunicação como a internet...*

Portanto, embora não cause erro, a inserção da vírgula altera os sentidos. Questão correta.

Separar o objeto direto pleonástico (repetido)

O objeto “pleonástico” é aquele complemento verbal que, por recurso estilístico ou de ênfase, aparece duas vezes, isto é, é repetido. Ex.:

Os **meninos**, já **os** levei para escola.

Títulos relevantes, não ganhei **nenhum deles**.

Separar o aposto

O aposto é um termo explicativo de valor substantivo que desenvolve ou esclarece um termo anterior. Por ter natureza explicativa e acessória, normalmente vêm marcado por vírgulas e pode ser retirado. Ex.:

Ares, *o deus da guerra*, inspirava os troianos. (*aposto explicativo*)

O Presidente do Senado, *Renan Calheiros*, jurou ser inocente. (*aposto explicativo*)

Se bater aquela dúvida sobre se realmente aquelas vírgulas estão bem posicionadas, retire o termo entre vírgulas e veja se ainda faz sentido. Ex.:

Ares inspirava os troianos.

O Presidente do Senado jurou ser inocente.

Viu? As frases continuam perfeitas. Isso corrobora o caráter explicativo e acessório do aposto. Ele pode ser retirado sem prejuízo da correção.

Veja outros *tipos de aposto*.

TIPO	EXEMPLO
RESUMITIVO	Planejamento, disciplina, estudo, <u><i>tudo</i></u> é importante!
DISTRIBUTIVO	Chitãozinho e Xororó são cantores, este tem voz aguda e aquele tem voz grave. Comprei duas canetas, uma azul e uma vermelha. Queria dois atacantes no meu time, Messi e Suárez.
*O aposto distributivo ou enumerativo também pode vir iniciado por dois-pontos (:).	Chitãozinho e Xororó são cantores: este tem voz aguda e aquele tem voz grave. Comprei duas canetas: uma azul e uma vermelha. Queria dois atacantes no meu time: Messi e Suárez.
ESPECIFICATIV	Especifica, distingue e individualiza, é o único

O	que não vem pontuado.	A praia <u>Copacabana</u> é super segura. Ele cometeu crime <u>de latrocínio</u> . O Poeta <u>Fernando Pessoa</u> era português.
APOSTO DE ORAÇÃO		Reprovei quatro vezes, <u>o</u> que abalou minha confiança.

O aposto também pode estar antes do substantivo a que se refere, separado por pontuação:

Ex.: Destino inevitável, a morte ainda intriga a filosofia. (a morte é o destino...)



(PREF. CARIACICA / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma explicação INCORRETA quanto ao emprego da vírgula.

- a) Em "No fim de 2016, a American Academy of Pediatrics divulgou um estudo bem amplo sobre os efeitos das mídias digitais (...)", a vírgula foi utilizada para marcar inversão na posição do adjunto adverbial para o início da oração.
- b) No excerto "Faltava, entretanto, comprovação científica.", tal sinal de pontuação foi empregado para marcar a intercalação da conjunção "entretanto".
- c) Em "O uso mal administrado de smartphones ajuda a criar um ambiente de emergência permanente, transforma problemas gerenciáveis em incêndios ameaçadores e faz com que todos se sintam como bombeiros sem equipamentos (...)", a vírgula foi utilizada para separar orações coordenadas assindéticas.
- d) No excerto "(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)", as vírgulas foram empregadas para isolar um vocativo.

Comentários:

No excerto "(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)", as vírgulas foram empregadas para isolar um **APOSTO EXPLICATIVO**, referente a Jean M. Twenge.

As demais opções são teóricas, corretas e autoexplicativas. Gabarito letra D.

(PREF. RIO DE JANEIRO / 2019)

A vírgula é empregada para isolar um aposto no seguinte fragmento do texto:

- a) "Como o fungo chamava-se *Penicillium notatum*, Fleming batizou a tal substância de penicilina."
- b) "Em pessoas com câncer, por exemplo, os antibióticos atuam muito menos..."
- c) "Segundo Emilia, os sistêmicos são aqueles que precisam atingir a corrente sanguínea..."
- d) "...onde observava o comportamento de uma cultura de *Staphylococcus aureus*, a temível bactéria que causa infecção generalizada."

Comentários:

Vejamos:

- a) A vírgula separa uma oração adverbial causal antecipada.
- b) As vírgulas são obrigatórias e separam a expressão explicativa "por exemplo".
- c) A vírgula separa expressão adverbial conformativa que está antecipada no período.
- d) A vírgula isola o aposto explicativo de "Staphylococcus aureus". Qual é a temível bactéria? A "Staphylococcus aureus". Gabarito letra D.

(UFPE / 2019)

Outros trabalhos mostram também que a endorfina, neurotransmissor produzido com a prática de exercícios, melhora a disposição de maneira geral – o que ajuda na concentração e nas aulas. Mais: exercícios físicos ajudam no sono, que, por sua vez, tem um papel importantíssimo na memória. Para a psicologia, os exercícios físicos ajudam a desenvolver o trabalho em grupo, a liderança e a disciplina.

No trecho: "Outros trabalhos mostram também que a endorfina, neurotransmissor produzido com a prática de exercícios, melhora a disposição", as vírgulas separam um segmento explicativo.

Comentários:

Temos um aposto explicativo de "endorfina". Questão correta.

Separar o vocativo

O vocativo é um chamamento, uma invocação do ouvinte. Ex.:

Bom dia, Brasil.

Felipe, seja mais gentil com ela!

Olha aqui, meu querido, não há milagre: você tem que estudar!

A jornalista, Patrícia, perdeu 22 kg!

Observe que, se retirarmos a vírgula, o vocativo passa a ser aposto especificativo: A jornalista Patrícia perdeu 22 kg! Também é possível considerar que o termo entre vírgulas é um aposto explicativo.



(PREF. VÁRZEA GRANDE-PI / 2019)

“— *Seu Borjalino, sua competência é demais para repartição tão miúda.*”

Aponte a alternativa que justifica corretamente o emprego da vírgula na frase acima.

- a) Separar o aposto.
- c) Separar o sujeito.
- b) Separar o vocativo.
- d) Separar termo deslocado na oração.

Comentários:

“Seu Borjalino” é o ouvinte, a pessoa a quem se dirige a fala. Temos então um vocativo, termo que evoca o interlocutor, e a vírgula é obrigatória. Gabarito letra B.

Marcar a omissão de palavra

A vírgula é usada para indicar que uma palavra foi suprimida, mas que pode ser facilmente subentendida pelo contexto. Ex.:

Elá gosta de *instagram*; eu, de estudar. (a vírgula substitui o verbo omitido gostar; a vírgula se justifica por ocorrência da Zeugma, omissão de termo já mencionado.)

O meu pai foi peão, minha mãe, solidão. (minha mãe “foi” solidão. A vírgula substitui o verbo “ser”, que está omitido.)

Elipse é a omissão de um termo que não foi expressamente mencionado, mas que pode ser facilmente identificado ou presumido no contexto. Zeugma é uma elipse específica: a omissão de um termo que expressamente já foi mencionado.

Veja um caso de elipse. Ex.:

Só faço o que mandam. (*Eu* faço o que *eles(as)* mandam; as palavras “Eu” e “Eles(as)” estão elípticas, mas podem ser facilmente inferidas pelas desinências)

Agora veja um caso de elipse que justifica a vírgula: geralmente pela existência de um verbo implícito. Ex.:

Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta.

(Na casa de mamãe havia roupa lavada; na minha há contas embaixo da porta.)

Sábado, balada; domingo, sono profundo.

(Subentende-se que sábado alguém **vai** à balada e no domingo **dorme** muito)

Aos amigos, tudo; aos inimigos, nada.

(aos amigos **oferecemos** tudo; aos inimigos **oferecemos** nada)

*O meu pai era paulista, meu avô, pernambucano, o meu bisavô, mineiro, meu tataravô, baiano.

*essa última sentença é especial, pois traz duas regras de pontuação. As vírgulas em negrito

separam as orações coordenadas; as demais marcam a omissão do verbo. Por substituírem um verbo omitido numa Zeugma (forma de elipse), essas vírgulas são chamadas de vírgulas vicárias.



(PREF. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP / 2021)

Observa-se a elipse (ou seja, a omissão) de um substantivo no seguinte trecho:

- (A) um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento
- (B) para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos
- (C) como o comprador estivesse assombrado com a resposta
- (D) Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário
- (E) Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos

Comentários:

A FCC ultimamente tem feito várias questões sobre elipse. Vejamos:

- (B) para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos
- (B) para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as festas de Atena paria machos

A última vírgula substitui o verbo já mencionado: parir.

Gabarito letra B.

(PREF. CURITIBA / 2019)

“[...] o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro, sim”.

Julgue o item a seguir.

A segunda vírgula foi empregada para marcar a omissão do verbo.

Comentários:

A vírgula aqui marca a supressão do verbo “ser”, que aparece em “foi sua primeira opção”:

“[...] o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro (foi) sim (sua primeira opção)”.

O enunciado seria mais “preciso” se dissesse que a vírgula marca a elipse do termo “foi sua primeira opção”, mas o mero “foi” já recupera esta ideia. Questão correta.

(UFGD / 2019)

“Agora, com técnicas de microscopia, viram que, nas flores do cajuzinho e da mangueira, as glândulas de odor estão na base interna das pétalas. A primeira produz 39 compostos voláteis, a segunda, 21.

Julgue o item. A vírgula no termo destacado marca a omissão de uma palavra.

Comentários:

A vírgula foi usada para marcar a elipse do verbo “produzir”. Esta é a vírgula da “zeugma”, um tipo específico de elipse, que indica a omissão de uma palavra/expressão já citada no texto.

A primeira produz 39 compostos voláteis, a segunda, 21.

A primeira produz 39 compostos voláteis, a segunda **produz** 21. Questão correta.

QUADRO RESUMO DO USO DA VÍRGULA

Aplicação	Exemplo
Adjuntos adverbiais deslocados	<p>Expressam circunstância relacionada à ação verbal - referem-se ao modo como o verbo (ação) é praticado</p> <p><i>Na casa de minha namorada, vou jogar xadrez.</i></p> <p><i>Vou jogar, em casa, xadrez até a madrugada.</i></p>
Enumerar termos repetidos ou de mesma função sintática	<p>Elementos coordenados de uma série enumerativa: lista</p> <p><i>Comprei frutas, legumes, cereais e carnes magras.</i></p> <p><i>Os líderes eram machistas, tirânicos e corruptos.</i></p>
Isolar conjunção coordenativa na ordem direta	<p>Caso não estejam em posição inicial na oração, a conjunção deve ser isolada por vírgulas</p> <p><i>Seu lugar, portanto, não é aqui.</i></p> <p><i>Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.</i></p>
Separar oração coordenada com ou sem conjunção	<p>Semelhante à enumeração</p> <p><i>Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo.</i></p> <p><i>Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.</i></p>
Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação	<p>As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas pela ausência do verbo e do pronome relativo</p> <p><i>Vários lutadores perderam, por exemplo, Aldo.</i></p> <p><i>Gosto muito de livros, isto é, de ler.</i></p> <p><i>Então, você vai mesmo desistir de estudar?</i></p>
Separar orações interferentes	<p>Aquela que interrompe o período</p> <p><i>Acontece que a donzela, isso era segredo dela, também tinha seus caprichos.</i></p>
Separar orações adjetivas explicativas	<p>Explicações que aparecem em forma de oração</p> <p><i>Minha mãe, que era uma mulher sábia, nunca fez faculdade.</i></p> <p><i>O livro, cuja capa era metálica, caiu no chão.</i></p> <p><i>Os meninos, já os levei para escola.</i></p>

Separar objeto direto pleonástico	Objeto direto que aparece duas vezes	Títulos relevantes, não ganhei nenhum deles.
Separar o aposto	Aposto: termo explicativo	Ares, <i>o deus da guerra</i> , inspirava os troianos.
Separar o vocativo	Chamamento	O Presidente do Senado, <i>Renan Calheiros</i> , jurou ser inocente. Felipe, seja mais gentil com ela!
Marcar omissão de palavra	Elipse: omissão de palavra não mencionada Zeugma: omissão de palavra já expressa	Olha aqui, meu querido, não há milagre: você tem que estudar! Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta O meu pai foi peão, minha mãe, solidão

USO DO PONTO E VÍRGULA

A definição clássica do ponto e vírgula (;) é ser uma pausa maior que a vírgula e menor que o ponto final, é uma pontuação intermediária entre os dois. As gramáticas não trazem regras absolutas e obrigatórias para essa pontuação, o que gera certa insegurança no seu uso, sentimento que foi tratado em uma crônica de Luis Fernando Veríssimo:

“(...) Mas tenho um temor e uma frustração. Jamais usei um ponto e vírgula. Já usei ‘outrossim’, acho que já usei até ‘deveras’ e vivo cometendo advérbios, mas nunca me animei a usar ponto e vírgula. Tenho um respeito reverencial por quem sabe usar ponto e vírgula e uma admiração maior ainda por quem não sabe e usa assim mesmo, sabendo que poucos terão autoridade suficiente para desafiá-lo. (...)"

Então vamos ver os casos mais comuns de uso desse sinal.

Antes de conectivos adversativos e conclusivos

É comum o uso de ponto e vírgula para separar orações coordenadas. Ele ocorre especialmente antes de conjunções adversativas: *entretanto; mas; porém; contudo; todavia*; ou conclusivas: *logo; portanto; por isso; por conseguinte*.

Nada impede que seja usada a vírgula também, pois sabemos que a vírgula deve ser usada para separar orações coordenadas. Ex.:

Eu sempre tive medo do mar; mas sempre amei praia.

Ele foi condenado penalmente; portanto perdeu o emprego.

Se a oração se inicia após (;) ou (.), a vírgula após o conectivo **PODE** ser utilizada, facultativamente. Ex.:

Ele foi condenado penalmente; portanto (,) perdeu o emprego.

Ele foi condenado penalmente. Portanto (,) perdeu o emprego.

Apesar disso, **não se recomenda** iniciar oração com “mas” após ponto final.

Enumerar e agrupar elementos em enumerações

A função principal do ponto e vírgula é **atuar como um enumerador**. Ele separa estruturas coordenadas que já tenham vírgulas internas. Ele é usado para separar partes independentes, razão por que não é aconselhável para separar orações subordinadas.

Ex.: Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

I - relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;

II - seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário;

III - fundo de garantia do tempo de serviço;

Ex.: O concurseiro tem duas preocupações: uma é passar; outra é passar logo.

Veja a organização interna dessa enumeração:

Ex.: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson, Sâmila; Waldisney, Eyshylah; Douglas. (o ponto e vírgula indica quem eram os casais)

Veja outra possibilidade:

Ex.: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson; Sâmila, Waldisney; Eyshylah, Douglas. (o ponto e vírgula indica outro agrupamento)

Na fala, essa divisão e agrupamento seriam marcados pela entonação e pelas pausas. Ex.:

No mercadinho tem de tudo, carne, frango, peixe; frutas, legumes, cereais. (o ponto e vírgula separa subgrupos diferentes: alimentos de origem animal e de origem vegetal.)

Os atacantes dos times são Messi, Neymar e Suárez; Cristiano, James e Bale. (o ponto e vírgula separa dois grupos de atacantes, um de cada time)



(UFPB / 2019)

O vento gemera durante o dia todo e a chuva fustigara as janelas com tal fúria que mesmo ali, no coração da grande Londres feita de homens, éramos obrigados a afastar a mente da rotina da vida por um instante e reconhecer a presença daquelas grandes forças elementares que gritam para a humanidade através das grades de sua civilização, como animais indomáveis numa jaula. À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa; na chaminé, o vento chorava e soluçava como uma criança.

Considerando o texto, analise as seguintes afirmações e assinale a alternativa correta.

I. Em “À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa [...]”, o uso da vírgula é facultativo.

PORQUE

II. pode-se substituir a vírgula pelo ponto e vírgula no trecho “À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa [...]”, a fim de marcar uma pausa longa entre as orações intercaladas.

a) As afirmações I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.

b) As afirmações I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

c) A afirmação I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

d) A afirmação I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

e) As afirmações I e II são proposições falsas.

Comentários:

A vírgula é obrigatória, pois separa uma oração subordinada adverbial proporcional antecipada. O ponto e vírgula não pode separar termos subordinados, opera basicamente como elemento de coordenação entre itens enumerados e orações independentes de maior extensão. Gabarito letra E.

USO DO SINAL DE DOIS PONTOS (:)

Ligar orações ou termos que tenham natureza de “explicação”

Em essência, o sinal de dois pontos indica que há uma relação entre o que vem antes dele com o que vem depois. Essa relação geralmente é de explicação ou, de forma mais ampla, qualquer sentido que seja um desenvolvimento do que foi dito antes. Ex.:

O dólar estava muito alto: não viajei.

Ele era difícil de conviver: nunca se casou.

Nesse caso, como são duas orações coordenadas, poderia também haver entre elas uma vírgula. Por isso, a banca muitas vezes pergunta se é possível trocar a vírgula por dois pontos. Nesse caso, seria até possível trocar por (;). Ex.:

Tenho apenas **um objetivo**: passar em concurso.

Essas orações introduzidas por (:) com sentido de **esclarecimento de um termo específico anterior** (“objetivo”, por exemplo) são chamadas de orações subordinadas substantivas apositivas, pois **funcionam como um aposto explicativo**, mas na forma de oração (com verbo).

Além disso, os dois pontos são utilizados em outras situações:

USO	EXEMPLOS
Isolar oração subordinada substantiva apositiva (introduzida por conjunção integrante)	Ela queria apenas uma coisa: <u>que a prova viesse logo</u> . (O aposto pode vir na forma de uma oração desenvolvida.)
Introduzir citação	Dizia ele: “Estou indo pra Brasília, neste país lugar melhor não há”. *O uso mais clássico do sinal de dois pontos é marcar o discurso direto e inserir uma reprodução fiel, literal, da fala alheia. Nesse caso, é comum haver aspas na reprodução literal do comentário citado.
Introduzir enumeração	Eu aceito você de volta sob três condições: você vai pedir desculpas, devolver o dinheiro e nunca mais repetir esse comportamento. Encontrei na festa meus dois melhores amigos de infância: João e Pedro. *Utilizado para introduzir apostos distributivos e enumerativos, ou seja, enumerações.



(PREF. MANAUS / 2022)

Um ator de cinema disse:

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre.”

Essa frase tem duas partes com dois pontos entre elas. Assinale a opção que indica a conjunção que poderia substituir esses dois pontos de forma adequada.

- (A) assim que
- (B) mas
- (C) portanto
- (D) quando
- (E) pois

Comentários:

O sinal de dois-pontos indica uma explicação, então devemos trocar pela única conjunção explicativa entre as opções: pois

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre.”

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram, pois eu nasci pobre.”

“assim que” expressa tempo; “mas” expressa oposição; “portanto” expressa conclusão; “quando” expressa tempo.

Gabarito letra E.

(TJ-PA / 2020)

Entretanto, eram nítidos os preconceitos que cercavam o trabalho feminino nessa época. Como as mulheres ainda eram vistas prioritariamente como donas de casa e mães, a ideia da incompatibilidade entre casamento e vida profissional tinha grande força no imaginário social. Um dos principais argumentos dos que viam com ressalvas o trabalho feminino era o de que, trabalhando, a mulher deixaria de lado seus afazeres domésticos e suas atenções e cuidados para com o marido; ameaças não só à organização doméstica como também à estabilidade do matrimônio.

Na linha 5 do texto, os dois-pontos foram utilizados para introduzir uma

- a) enumeração.
- b) enunciação.
- c) hipótese.
- d) explicação.
- e) ressalva.

Comentários:

O sinal de dois-pontos explica que a “deixar de lado afazeres domésticos e atenção ao marido” era considerado ameaça à organização doméstica e à estabilidade do matrimônio.

Gabarito letra D.

(TJ-PA / 2020)

E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária.

A correção gramatical e o sentido original do texto CG4A1-I seriam preservados caso os dois-pontos imediatamente após “diárias” fossem substituídos por uma vírgula.

Comentários:

O termo “a culinária” é um aposto explicativo, traz uma explicação de qual é a referida “única atividade caseira que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias”. Qual era? A culinária. Portanto, a vírgula também é cabível, pois também se separa o aposto explicativo por vírgula. Questão correta.

(SEMEF MANAUS-AM / 2019)

Como nossas experiências com a mídia social têm deixado claro, agimos diferente quando sabemos estar sendo observados. A privacidade é a liberdade de agir sem ser observado, e assim, em certo sentido, de sermos quem realmente somos - não o que desejamos que os outros pensem que somos. A maioria deseja maior proteção à sua privacidade. Porém, isso requererá a criação de diversas leis.

O travessão que antecede o segmento *não o que desejamos que os outros pensem que somos* (L.3-4) pode ser substituído por vírgula, sem prejuízo da correção.

Comentários:

O termo após o travessão tem caráter explicativo, então pode ser também separado por vírgula, embora o travessão seja mais enfático. Questão correta.

(SEMEF MANAUS-AM / 2019)

Hoje as forças da criação de riqueza já não favorecem a expansão da privacidade, mas trabalham para solapá-la. Testemunhamos a ascensão daquilo que a socióloga Shoshanna Zuboff define como "capitalismo de vigilância" - a transformação de nossos dados pessoais em mercadoria por gigantes da tecnologia. Encaramos um futuro no qual a vigilância ativa é uma parte tão rotineira das transações que se tornou praticamente inescapável.

O travessão que antecede o segmento *a transformação de nossos dados pessoais em mercadoria por gigantes da tecnologia* (L.3-4) pode ser substituído por dois-pontos, sem prejuízo da correção.

Comentários:

Todo o termo que veio após o travessão é um esclarecimento, um aposto explicativo de “capitalismo de vigilância”; então, cabe o travessão e cabe também o sinal de dois-pontos, pois ambos são pontuações próprias de introduzir termos explicativos. Caberia também a vírgula. Questão correta.

(PGE-PE / 2019)

Que fique claro: não tenho nenhuma intenção de difamar ou condenar o passado para absolver o presente, nem de deplorar o presente para louvar os bons tempos antigos.

Na linha 1, os dois-pontos foram empregados com a finalidade de introduzir uma síntese das ideias enunciadas no primeiro parágrafo do texto.

Comentários:

Não é uma síntese. Os dois-pontos foram usados para anunciar a explicação daquilo que deveria ficar claro.

Questão incorreta.

(PREF. LONDRINA-PR / 2019)

Sobre o trecho “É hora de mudar a maneira como enxergamos o problema: há um vazamento enorme de plástico que polui a natureza e ameaça a vida”, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a expressão que, precedida por vírgula, pode substituir os dois pontos, sem alterar o sentido original.

- a) apesar disso b) ou seja c) sem dúvida d) de modo que e) visto que

Comentários:

Tendo em vista a relação de causa/explicação, um “esclarecimento” em sentido amplo, é possível indicar essa relação semântica com o sinal de dois-pontos ou com um conectivo expresso:

“É hora de mudar a maneira como enxergamos o problema, **porque/visto que** há um vazamento enorme de plástico que polui a natureza e ameaça a vida”. Gabarito letra E.

(SEMEF MANAUS-AM / 2019)

O terceiro motivo do fracasso do modelo de assimilabilidade católica é conceitual. Seus defensores partiam de um pressuposto falso: o de que a população brasileira era homogênea em termos de religião.

Considerado o trecho reproduzido, é correto afirmar:

Os dois-pontos estão empregados pelo mesmo motivo que se nota em “Curioso, perguntou: - Quem lhe deu esse belo presente?”, exigidos por verbo *dicendi*.

Comentários:

No item, a banca dá um exemplo de sinal de dois pontos introduzindo discurso direto, citação literal. Não é o mesmo caso do texto. Lá, o sinal de dois-pontos foi usado para introduzir um aposto explicativo de “um pressuposto falso”. Qual era esse pressuposto? O pressuposto era “o de que a população brasileira era homogênea em termos de religião”. Questão incorreta.

USO DAS RETICÊNCIAS

As reticências, essencialmente, indicam uma interrupção de algo que ia continuar, ou seja, expressam interrupções no texto. O sinal de reticências sinaliza também uma ideia não concluída, algo que o escritor deixa no ar. Ex.:

Nós fizemos tudo para salvar seu filho, mas...

O que eu ia dizer é... bem... deixa pra lá.

As reticências entre parênteses indicam a supressão de parte do texto (...).

Ex.: “Do mesmo modo que a frase não é uma simples sequência de palavras, o texto não é uma simples sucessão de frases. São elos transfrásicos, (...), que fazem do texto um conjunto de informações.”



(EMSERH / 2016)

A carta de amor

No momento em que Malvina ia por a frigideira no fogo, entrou a cozinheira com um envelope na mão. Isso bastou para que ela se tornasse nervosa. Seu coração pôs-se a bater precipitadamente e seu rosto se afogueou. Abriu-o com gesto decisivo e extraiu um papel verde-mar, sobre o qual se liam, em caracteres energéticos, masculinos, estas palavras: “Você será amada...”.

Os “três pontos de reticências” na frase escrita no papel verde-mar indicam:

- | | |
|---|----------------------------------|
| a) introdução à fala de um personagem. | c) indicação de uma transcrição. |
| b) realce da palavra anterior ao sinal. | d) interrupção da frase. |
| | e) fim da ação verbal. |

Comentários:

As reticências servem para suspender o “fluxo” sintático, marcando uma interrupção da fala. Gabarito letra D.

USO DAS ASPAS

	USO	EXEMPLOS
Indicar citações	Reprodução literal do texto, as exatas palavras, no discurso direto.	Encheu o peito de ar com orgulho e gritou: "Agora ferrou!" O padre começou a oração: "Em nome do pai, do filho..."
	Em citações literais, o ponto deve ficar dentro das aspas se a frase começa e termina com aspas.	Nunca fiz amigos bebendo leite." (Vinícius de Moraes)
	Se apenas uma parte da citação está dentro das aspas, a pontuação deve ficar fora das aspas.	Minha mãe sempre dizia que "lágrimas não são argumentos".
Indicar estrangeirismo, neologismo, arcaísmo, expressão popular ou gíria		Para apagar caracteres, pressione "backspace" ou "delete". Ela posta fotos de biquíni para "causar" na "net". Impetrei um "habeas corpus" com a "patroa" para poder sair na "night". *Atualmente, no entanto, tem sido tolerado o uso de itálico como forma de dispensar o uso de aspas, exceto na hipótese de citação textual.
Indicar ironia e sentido figurado	Uso "especial" de uma palavra, com intenção diferente do esperado, fora do contexto habitual.	Quem foi o "gênio" que tirou zero naquela prova fácil? Você, calado, é um "poeta".... O policial e o ladrão chegaram a um "entendimento".



(PREF. SÃO ROQUE / 2020)

Subi ao avião com indiferença, e como o dia não estava bonito, lancei apenas um olhar distraído a essa cidade do Rio de Janeiro e mergulhei na leitura de um jornal. Depois fiquei a olhar pela janela e não via mais que nuvens, e feias. Na verdade, não estava no céu; pensava coisas da terra, minhas pobres, pequenas coisas, uma aborrecida sonolência foi me dominando, até que uma senhora nervosa ao meu lado disse que "nós não podemos descer!" O avião já havia chegado a São Paulo, mas estava fazendo sua ronda dentro de um nevoeiro fechado, à espera de ordem para pousar. Procurei acalmar a senhora.

Empregando aspas na passagem "nós não podemos descer", o narrador sinaliza ao leitor que se trata

- a) de uma fala cuja autoria ele não identifica.
- b) da citação de uma obra de sua autoria.
- c) da fala literal da senhora nervosa a seu lado.
- d) de menção irônica dele à fala da senhora a seu lado.
- e) de transcrição indireta de uma dedução do leitor.

Comentários:

A frase entre aspas é reprodução literal da fala da senhora, ou seja, marcam discurso direto. Gabarito letra C.

(PM-SP / 2020)

Quem vai viajar e passar dias fora de casa, deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp).

“Se a pessoa posta que está saindo de férias ou pelo menos deixa subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que se publique apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si mesma”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O uso das aspas no segundo parágrafo do texto tem o propósito de indicar

- a) a referência às ideias menos importantes do texto.
- b) a fala do capitão que é porta-voz da PM.
- c) a opinião das pessoas que expõem sua vida particular via redes sociais.
- d) a discordância do capitão em relação às informações do 1º parágrafo.

Comentários:

Questão direta. As aspas isolam a fala literal do capitão, reproduzida fielmente. Gabarito letra B.

(PREF. SÃO JOSÉ DO CERRITO-SC / 2017)

Analise as proposições a seguir sobre a pontuação do seguinte trecho:

*Curiosamente, uma das formas de manifestar chateação, com perdão da expressão, é “p*** que o pariu! Aqui, o pronome oblíquo aparece! Entretanto, ninguém vai dizer que esse é um argumento para sustentar que o pronome oblíquo está vivo. Se disser...*

- I. A primeira vírgula é opcional, ou seja, sua presença é apenas um recurso de entonação.
- II. A segunda e a terceira vírgula estão isolando uma oração explicativa.
- III. As aspas foram empregadas para indicar que a expressão é própria da linguagem verbal.
- IV. O segundo ponto de exclamação que aparece no trecho foi empregado para indicar espanto.

Agora assinale a alternativa que contenha análise correta sobre as proposições.

- a) Estão corretas apenas as proposições I, II e IV.
- b) Estão corretas apenas as proposições I, III e IV.

c) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

d) Estão corretas apenas as proposições I e III

Comentários:

I. A primeira vírgula é opcional porque “curiosamente” é adjunto adverbial antecipado de pequena extensão. Correta.

II. A segunda e a terceira vírgula estão isolando um comentário interferente. Não há verbo para podermos classificar como oração. Incorreta.

III. De fato, as aspas foram empregadas para indicar que a expressão foi reproduzida literalmente. Como palavrão, numa situação de fala, é própria da linguagem verbal. Correta.

IV. De fato, o segundo ponto de exclamação que aparece no trecho foi empregado para indicar espanto, causado pelo fato de não usarmos normalmente pronomes oblíquos átonos na linguagem oral e, justamente na hora de falar um palavrão, esse pronome aparecer na fala. Correta. Gabarito letra B.

USO DO TRAVESSÃO

O travessão serve para indicar a mudança de interlocutor e muitas vezes funciona como a vírgula, nos casos em que ela é usada para isolar ou destacar palavras ou orações. Vááárias questões pedem para trocar um par de vírgulas isolando um termo por um travessão duplo.

Mudança de interlocutor no diálogo

Ex.: — Pai, tirei 7.5 no exame!
— Parabéns, filho! Qual exame?
— O exame do bafômetro. Eles ficaram com seu carro...

Ex.: Meus “queridinhos” — disse ela — quero que vocês de explodam!

Isolar termos ou orações intercaladas de caráter explicativo ou para dar destaque/ênfase

Exemplos:

Esse seu carro — se é que pode ser chamado assim — é uma “carroça”.

Meus amigos —todos casados— não querem mais saber de carnaval.

Podem aparecer outros sinais de pontuação após o travessão, mas eles serão justificados por suas próprias regras de uso. Veja:

Minha filha — amor da minha vida—, não faça mais isso! (a vírgula depois do travessão está ali para isolar o vocativo *minha filha*, que tem dentro dele uma fala isolada por travessões. Basta ler sem o termo entre os travessões que fica claro o motivo da vírgula: Minha filha, não faça mais isso!)



(PREF. RIO DE JANEIRO / 2019)

“A obesidade é um problema que afeta gente de todas as idades – a prevalência entre os adultos aumentou 60% no país de 2006 a 2016! – e começa cada vez mais cedo.”

Nesta frase, os travessões são empregados para:

Comentários:

O termo intercalado explica a afirmação anterior: *afeta gente de todas as idades*.

Por isso, menciona o aumento da obesidade entre os adultos. Gabarito letra A.

(UFTM / 2019)

A ocorrência de vários suicídios de adolescentes em curto espaço de tempo não é um fenômeno restrito à atualidade. No século 18, um famoso livro, Os Sofrimentos do Jovem Werther, tornou-se um marco do Romantismo e uma febre entre os jovens. Nele conta-se a história de um adolescente que vive uma paixão impossível por uma mulher na casa dos trinta anos.

Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

As vírgulas para isolar o trecho “Os Sofrimentos do Jovem Werther” podem ser substituídas por travessão, sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto.

Comentários:

O termo entre vírgulas é um aposto explicativo e poderia ser isolado por travessões. Questão correta.

(UFTM / 2019)

A estratégia adotada pelo autor do livro, Johann Wolfgang von Goethe – ele deixou para o exame do leitor as cartas trocadas pelo casal de amantes –, fez a narrativa parecer muito crível. Adolescentes passaram a se matar vestidos como nas ilustrações do livro, tendo-o em mãos e usando o mesmo método letal – um tiro de pistola. Ensinado nos cursos de Jornalismo, o Efeito Werther acabou por reforçar o tabu social de evitar o assunto, e nada se publicava sobre suicídio.

Se a vírgula empregada após o travessão, depois da expressão “casal de amantes” fosse omitida, seria preservada a correção gramatical, mas haveria prejuízo ao sentido do texto.

Comentários:

Em questões de vírgula após o travessão temos que considerar o seguinte: os travessões isolam termos acessórios, então devemos ler o texto sem o termo intercalado e observar o real motivo de a vírgula estar ali:

*A estratégia adotada pelo autor do livro, Johann Wolfgang von Goethe – **ele deixou para o exame do leitor as cartas trocadas pelo casal de amantes** –, fez a narrativa parecer muito crível.*

*A estratégia adotada pelo autor do livro, **Johann Wolfgang von Goethe**, fez a narrativa parecer muito crível.*

Observem que a vírgula mencionada é a segunda de um par que isola corretamente o aposto explicativo de “autor do livro”. Então, ela não tem relação alguma com os travessões e não pode ser suprimida.

Questão incorreta.

USO DOS PARÊNTESES

Essencialmente, os parênteses servem para isolar esclarecimentos acessórios. Ex.:

A faculdade em que estudei (UFRJ) era longe do centro.

Os políticos estão sendo investigados (pela Polícia Federal) na “lava-jato”.

Em vários casos, o uso dos parênteses vai ser justificado pelas mesmas regras do travessão duplo e das vírgulas que isolam termos ou orações acessórias.

USO DO PONTO FINAL (.)

Ponto simples

O ponto final indica o término de uma frase declarativa, seja a única ou ou última de um período composto. As gramáticas o descrevem como uma "pausa longa". O ponto final encerra o período e, portanto, a próxima oração deve iniciar com letra maiúscula.

Ex: A vida não é justa.

Ex: Tento bastante, mas não consigo melhorar.

Ex: Não sei o que houve. Ela nunca mais falou comigo.

Uma forma básica de contar os períodos é contar os pontos finais. No primeiro exemplo acima, temos um período simples com uma oração absoluta, única sozinha. No segundo exemplo, temos um período composto por coordenação, com uma oração coordenada adversativa. No terceiro exemplo, temos dois períodos.

O autor, por recurso estilístico, pode empregar ponto final no lugar da vírgula para enfatizar a frase, causando um efeito de pausa maior e controlando o ritmo da leitura.

Ex: A vida não é justa, mas temos que continuar.

Ex: A vida não é justa. Mas temos que continuar.

Entre orações subordinadas, esse recurso tende a não funcionar.

Ex: Comprei livros, que me custaram muito caro.

Ex: Comprei livros. Que me custaram muito caro. (errado - a oração seguinte virou um "fragmento")

Ponto-parágrafo

O ponto final indica o término da última oração de um período, após o qual haverá um salto para o próximo parágrafo, deixando-se o restante da linha em branco.

Ex: Mudar o comportamento não costuma ser uma tarefa simples. Não importa se a mudança envolve hábitos, dependências, exercícios físicos, ideais, pensamentos ou alimentação, a modificação comportamental é um dos feitos mais difíceis que o ser humano tem de encarar ao longo da vida.

Passamos a vida inteira tendo hábitos e condutas específicas, repetindo-os dia após dia sem ter muita consciência disso.

O primeiro ponto marca o fim do período, é um ponto simples, também chamado de ponto continuativo, pois o texto continua antes de mudar de parágrafo. O segundo ponto marca o fim do último período, é o ponto parágrafo. O último ponto, novamente, é um ponto simples.

FUNDATEC / PREF. ESTEIO RS / 2022

Qual dos sinais de pontuação abaixo substitui corretamente a figura na linha 05?

01 Suor, boca ressecada, fraqueza no corpo, pressão baixa e sonolência. Estes são alguns dos 02 sintomas de desidratação, um quadro muito comum durante os dias quentes. Durante o verão, não 03 dá para deixar de lado hábitos saudáveis que podem mudar completamente a disposição no calor. 04 Lidar com o clima quente não é tão difícil quanto parece, mas exige alguns cuidados para manter 05 o corpo hidratado da maneira correta  Confira cinco dicas que vão lhe ajudar a ficar com a 06 hidratação em dia.

A Vírgula.

B Ponto-final.

C Ponto de interrogação.

D Dois-pontos.

E Travessão.

Comentários:

Após a oração coordenada adversativa "mas exige alguns cuidados para manter o corpo hidratado da maneira correta", temos o fim do período. Então, emprega-se ponto final. Repare que, logo em seguida, temos letra maiúscula em "Confira".

Gabarito letra B.

CEBRASPE / DPE-RS / 2022

Esse movimento social de hiperconsumismo, de vida para o consumo, guiou a pessoa natural para o caminho da necessidade, da vontade e do gosto pelo consumo, bem como impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **Isso** tem transformado negativamente o planeta, ao trazer prejuízos não apenas para as futuras gerações, como também para as atuais, o que resulta em problemas sociais, crises humanitárias e degradação do meio ambiente ecologicamente equilibrado, além de afetar o desenvolvimento humano, ao se especificar o ser racional, dissolvendo-se toda solidez social e trazendo-se à tona uma sociedade líquido-moderna de hiperconsumidores vorazes e indiferentes às consequências de seus atos sobre o meio ambiente ecologicamente equilibrado e sobre as gerações atuais e futuras.

No segundo período do segundo parágrafo, o pronome "Isso" poderia ser substituído por **O que**, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto.

Comentários:

Em tese, o pronome demonstrativo "o" equivale a "isso", retomando uma ideia mencionada antes.

Eu durmo pouco, **isso** atrapalha minha concentração.

Eu durmo pouco, **o que** atrapalha minha concentração.

Contudo; na questão em tela, haveria um erro de pontuação:

*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **Isso** tem transformado negativamente o planeta*

*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **O que** tem transformado negativamente o planeta*

A forma correta pediria uma vírgula separando um aposto:

*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos, **o que** tem transformado negativamente o planeta*

Questão incorreta.